



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Restaurações após remoção parcial ou total de tecido cariado: 5 anos de acompanhamento.
<b>Autor</b>	GABRIELLE CRESTANI DUTRA
<b>Orientador</b>	MARISA MALTZ TURKIENICZ

<b>Título</b>	RESTAURAÇÕES APÓS REMOÇÃO PARCIAL OU TOTAL DE TECIDO CARIADO: 5 ANOS DE ACOMPANHAMENTO.
<b>Autor</b>	GABRIELLE CRESTANI DUTRA
<b>Orientador</b>	MARISA MALTZ TURKIENICZ
<b>Instituição de origem</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Este estudo teve como objetivo comparar as taxas de sobrevivência de restaurações de amálgama e de resina composta em lesões profundas de cárie, com ou sem tecido cariado sob as mesmas, após 5 anos de acompanhamento. O estudo utilizou dados coletados em um ensaio clínico randomizado controlado multicêntrico. Os critérios de inclusão foram: pacientes com molares permanentes apresentando lesões profundas de cárie oclusais ou proximais (atingindo metade interna de dentina ou mais ao exame radiográfico), resposta positiva ao teste de sensibilidade ao frio, ausência de dor espontânea, sensibilidade negativa à percussão e ausência de lesão periapical ao exame radiográfico. Os indivíduos foram divididos aleatoriamente em remoção parcial de tecido cariado e restauração em uma única sessão (RPTC; grupo de teste) ou remoção completa de tecido cariado e restauração em duas sessões (tratamento expectante - TE; grupo controle). Cada um destes grupos foi dividido de acordo com o material restaurador utilizado: amálgama (AM) ou resina composta (RC). Análises de sobrevivência foram realizadas para estimar as taxas de sucesso da terapia ao longo de 5 anos utilizando o modelo de regressão de Weibull. Foram avaliadas 172 restaurações, 77 do grupo de TE e 95 do grupo de RPTC, sendo 61 AM e 111 RC. A análise de sobrevivência de 5 anos mostrou taxas de sucesso semelhantes para TE (76%) e RPTC (79%), bem como para AM e RC ( $p > 0,05$ ). Os resultados sugerem que a presença de tecido cariado sob restaurações em lesões profundas de cárie não afeta a sobrevivência das mesmas. Os materiais restauradores - amálgama e resina composta - apresentaram taxas de sobrevivência semelhantes. Portanto, a remoção parcial de tecido cariado pode ser utilizada no tratamento de lesões profundas de cárie, a fim de evitar a exposição pulpar e preservar a estrutura dentária sem afetar a longevidade da restauração.